

**FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**FACTORS ASSOCIATED WITH THE DEVELOPMENT OF MENTAL DISORDERS IN MEDICAL STUDENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW**

**FACTORES ASOCIADOS AL DESARROLLO DE TRASTORNOS MENTALES EN ESTUDIANTES DE MEDICINA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n12-293>

**Data de submissão:** 24/11/2025

**Data de publicação:** 24/12/2025

**Manielly Silva Martins**  
Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: manielly.martins@academico.unirv.edu.br

**Nathalia Karoline Nunes Ribeiro Machado Lemes**  
Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: nathalia.lemes@academico.unirv.edu.br

**Letícia Timóteo Murta**  
Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Campus Goianésia  
E-mail: leticia.murta@academico.unirv.edu.br

**Hiury Vilela Teles**  
Graduando em medicina

Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: hiury.teles@academico.unirv.edu.br

**Ana Luísa Alves Caires Gouveia**  
Graduanda em medicina

Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: ana.gouveia@academico.unirv.edu.br

**Ana Paula Balestra Rodrigues**  
Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: ana.p.b.rodrigues@academico.unirv.edu.br

**Nicolle de Sousa Guimarães**  
Graduanda em medicina

Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: nicolle.guimaraes@academico.unirv.edu.br

**Bruno Luiz Silva**  
Graduando em Medicina  
Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: bruno.silva@academico.unirv.edu.br

**Hellen Katryne Azevedo Cabral**  
Graduanda em Medicina  
Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: hellen.cabral@academico.unirv.edu.br

**Ana Luisa Martins Vieira**  
Graduanda em Medicina  
Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Formosa  
E-mail: anamartinsv95@gmail.com

**Tháyra Silva Ferreira**  
Graduanda em Medicina  
Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: thayra.ferreira@academico.unirv.edu.br

**Fernanda Amaral França**  
Graduanda em Medicina  
Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: fernanda.franca@academico.unirv.edu.br

**Anny Karolyne Ferreira Peres**  
Graduanda em Medicina  
Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: anny.fperes@gmail.com

**João Matos**  
Graduando em Medicina  
Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: joao.matos@academico.unirv.edu.br

**Nathália Maria de Oliveira Corsino**  
Graduanda em Medicina  
Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: nathaliacorsinoo@gmail.com

**Claudia Balestra de Oliveira**  
Graduanda em Medicina  
Instituição: Centro Universitário Atenas - Câmpus Paracatu  
E-mail: claudiabalestraa@gmail.com

**Ana Luiza Portilho Soares**  
Graduanda em Medicina  
Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: ana.l.p.soares@academico.unirv.edu.br

**Bruna de Jesus Carneiro**  
Graduanda em Medicina  
Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: bruna.j.carneiro22@gmail.com

**Marcos Vinicius Ribeiro Alves Trindade**  
Graduando em Medicina  
Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: marcos.trindade@academico.unirv.edu.br

**Elias Emanuel Silva Mota**  
Doutor em Genética e Melhoramento  
Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) - Câmpus Goianésia  
E-mail: elias.emmanuel@unirv.edu.br

## RESUMO

**Introdução:** A formação médica impõe elevadas demandas emocionais e cognitivas, o que resulta em alta prevalência de Transtornos Mentais Comuns (TMC) entre estudantes. Fatores como carga horária excessiva, privação do sono, estigmas associados à procura por auxílio psicológico contribuem para o agravamento desse cenário. Adicionalmente, a pandemia de COVID-19 introduziu novos desafios, como o isolamento social e a adoção do ensino remoto. **Objetivo:** Identificar os fatores relacionados ao desenvolvimento de transtornos mentais em estudantes de medicina ao longo de sua trajetória acadêmica. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, através de buscas nas bases de dados Lilacs, BDENF e PubMed, incluindo artigos publicados nos idiomas inglês e português, no período entre 2020 e 2024. Foram excluídos artigos pagos, duplicados e estudos de revisão. A extração dos dados foi realizada a partir da análise dos títulos, resumos e resultados dos estudos. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a sobrecarga acadêmica, privação do sono e estilos de vida prejudiciais à saúde são fatores de grande relevância para o desenvolvimento de distúrbios psicológicos. Observou-se maior vulnerabilidade entre mulheres e estudantes com histórico psiquiátrico prévio. Além disso, o isolamento social decorrente da pandemia de COVID-19 intensificou esses fatores, destacando a influência das medidas restritivas e das mudanças no padrão de ensino sobre o aumento dos transtornos mentais. **Conclusão:** Os estudos evidenciaram a necessidade de implementação de estratégias institucionais voltadas à promoção da saúde mental dos estudantes de medicina, incluindo a ampliação do apoio psicológico e o incentivo a práticas de autocuidado, visando aprimorar a qualidade de vida acadêmica.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Estudantes de Medicina. Trajetória Acadêmica.

## ABSTRACT

**Introduction:** Medical training imposes high emotional and cognitive demands, resulting in a high prevalence of Common Mental Disorders (CMD) among students. Factors such as excessive academic workload, sleep deprivation, and the stigma associated with seeking psychological help contribute to the worsening of this scenario. Additionally, the COVID-19 pandemic introduced new challenges, including social isolation and the adoption of remote learning. **Objective:** To identify factors related to the development of mental disorders in medical students throughout their academic trajectory. **Methods:** An integrative literature review was conducted through searches in the Lilacs, BDENF, and PubMed databases. The study included articles published in English and Portuguese between 2020 and 2024. Paid articles, duplicates, and review studies were excluded. Data extraction was performed based on the analysis of titles, abstracts, and study results. **Results:** The analyzed

studies demonstrated that academic overload, sleep deprivation, and unhealthy lifestyles are highly relevant factors in the development of psychological disorders. Increased vulnerability was observed among women and students with a prior psychiatric history. Furthermore, the social isolation resulting from the COVID-19 pandemic intensified these factors, highlighting the influence of restrictive measures and changes in teaching patterns on the rise of mental disorders. Conclusion: The studies evidenced the need to implement institutional strategies focused on promoting the mental health of medical students, including the expansion of psychological support and the encouragement of self-care practices, aiming to improve the quality of academic life.

**Keywords:** Mental Health. Medical Students. Academic Trajectory.

## RESUMEN

Introducción: La formación médica impone elevadas demandas emocionales y cognitivas, lo que resulta en una alta prevalencia de Trastornos Mentales Comunes (TMC) entre los estudiantes. Factores como la carga horaria excesiva, la privación del sueño y los estigmas asociados a la búsqueda de ayuda psicológica contribuyen al agravamiento de este escenario. Adicionalmente, la pandemia de COVID-19 introdujo nuevos desafíos, tales como el aislamiento social y la adopción de la enseñanza remota. Objetivo: Identificar los factores relacionados con el desarrollo de trastornos mentales en estudiantes de medicina a lo largo de su trayectoria académica. Métodos: Se realizó una revisión integradora de la literatura mediante búsquedas en las bases de datos Lilacs, BDENF y PubMed, incluyendo artículos publicados en los idiomas inglés y portugués, en el período comprendido entre 2020 y 2024. Se excluyeron artículos de pago, duplicados y estudios de revisión. La extracción de los datos se realizó a partir del análisis de los títulos, resúmenes y resultados de los estudios. Resultados: Los estudios analizados demostraron que la sobrecarga académica, la privación del sueño y los estilos de vida perjudiciales para la salud son factores de gran relevancia para el desarrollo de disturbios psicológicos. Se observó una mayor vulnerabilidad entre mujeres y estudiantes con antecedentes psiquiátricos previos. Además, el aislamiento social derivado de la pandemia de COVID-19 intensificó estos factores, destacando la influencia de las medidas restrictivas y de los cambios en los modelos de enseñanza sobre el aumento de los trastornos mentales. Conclusión: Los estudios evidenciaron la necesidad de implementar estrategias institucionales orientadas a la promoción de la salud mental de los estudiantes de medicina, incluyendo la ampliación del apoyo psicológico y el fomento de prácticas de autocuidado, con el fin de mejorar la calidad de vida académica.

**Palabras clave:** Salud Mental. Estudiantes de Medicina. Trayectoria Académica.

## 1 INTRODUÇÃO

O ingresso e a permanência no curso de medicina representam um período de alta demanda emocional e cognitiva para os estudantes, marcado por desafios acadêmicos rigorosos, adaptação social complexa e exigências relacionadas à futura prática profissional. A literatura evidencia uma prevalência alarmante de transtornos mentais, incluindo depressão e ansiedade, entre acadêmicos de medicina, frequentemente agravados pela carga horária excessiva, pressão competitiva e adoção de hábitos prejudiciais à saúde. Esse cenário não apenas compromete o desempenho acadêmico, mas também afeta profundamente a qualidade de vida e a saúde mental dos estudantes, tornando-se uma questão urgente no campo da educação médica e da saúde pública (Costa et al., 2025; Oliveira et al., 2023; Santos et al., 2024).

O ambiente acadêmico do curso de medicina impõe uma sobrecarga mental significativa, levando muitos estudantes a negligenciarem práticas de autocuidado em prol do desempenho acadêmico. É comum observar comportamentos como privação de sono, consumo de estimulantes e alimentação inadequada como tentativas de lidar com a pressão constante, o que agrava ainda mais o desgaste físico e emocional. Apesar desses desafios, muitos estudantes evitam buscar apoio profissional devido ao estigma associado à saúde mental e à cultura de autossuficiência predominante na formação médica, perpetuando o sofrimento psicológico e retardando intervenções necessárias (Ferreira et al., 2024; Silva et al., 2023).

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo descrever os fatores associados aos transtornos mentais em estudantes de medicina durante a vida universitária. Através de uma revisão integrativa de estudos publicados entre 2020 e 2024, busca-se identificar e analisar os elementos mais comuns e críticos relacionados ao desenvolvimento de distúrbios mentais nesse grupo. A pesquisa visa contribuir para o entendimento dos desafios enfrentados por esses futuros profissionais e fornecer dados que possam embasar estratégias de suporte e prevenção de saúde mental no ambiente acadêmico.

## 2 METODOLOGIA

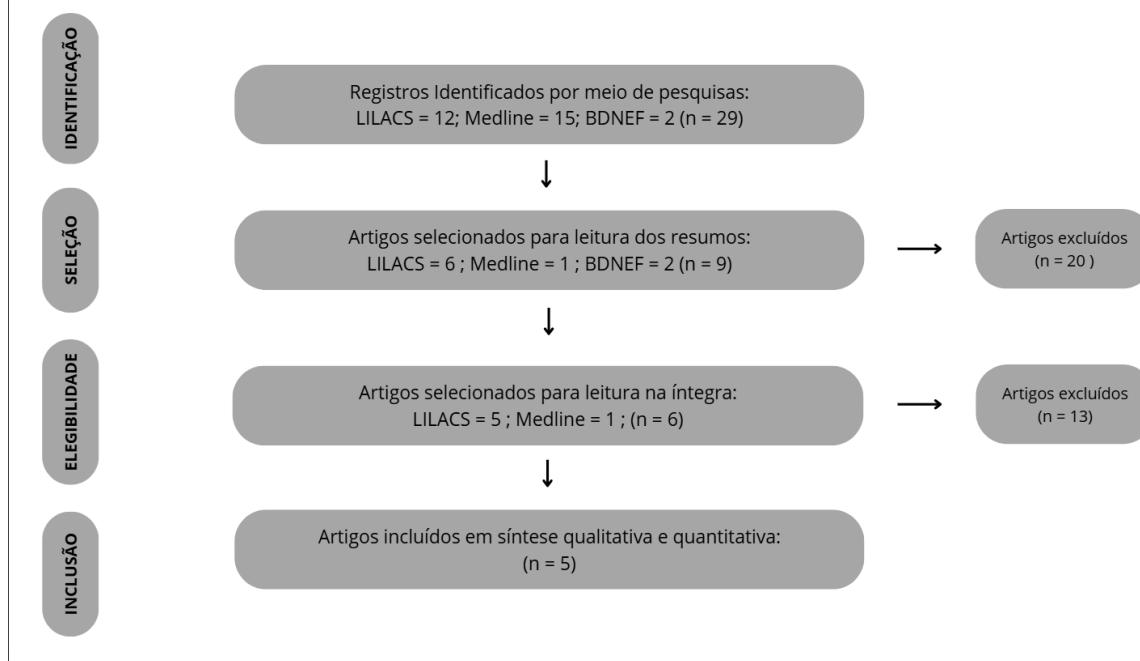
Este estudo utilizou uma metodologia de pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa, com o objetivo de identificar, analisar e sintetizar os achados de estudos independentes que respondessem a seguinte pergunta norteadora: *Quais são os fatores relacionados ao desenvolvimento dos distúrbios mentais em estudantes de medicina durante a trajetória acadêmica?*

A coleta de dados foi realizada nas bases LILACS, BDENF e PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "acadêmico de medicina" e "transtornos mentais",

combinados por meio do operador booleano AND. Os critérios de inclusão contemplaram artigos completos que abordassem a saúde mental de estudantes de medicina, publicados entre 2020 e 2024, nos idiomas inglês ou português. Foram excluídos artigos duplicados, estudos de revisão e aqueles cujo acesso era restrito por cobrança.

O processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos seguiu as etapas descritas no fluxograma (Figura 1), contemplando a triagem inicial dos registros nas bases de dados, a leitura de títulos e resumos, a avaliação dos textos na íntegra e a definição final dos artigos incluídos na síntese qualitativa e quantitativa.

Figura 1. Fluxograma das etapas de seleção dos estudos incluídos na revisão.



Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

### 3 RESULTADOS

Quadro 1. Síntese dos estudos incluídos.

Identificação	Periódico	Autores/ Ano de Publicação	Título	Tipo de Estudo	Resultado
A1	Revista Brasileira de Educação Médica	ROSSI-MEDEIROS, Mirna; CALEIRA, Antonio Prates; 2021	Saúde mental de acadêmicos de medicina: estudo longitudinal	Estudo longitudinal	Tendência de exaustão emocional, descrença ao longo do curso e sonolência reflete um agravamento na saúde mental dos estudantes
A2	Revista Brasileira de Educação Médica	CARDOSO, Ane Caroline Cavalcante, et al; 2022	Prevalência de transtornos mentais comuns entre estudantes de Medicina durante a pandemia de Covid-19	Estudo transversal	Encontrou-se uma associação moderada entre transtornos mentais e apetite, sono, digestão e tristeza. Em contrapartida, prática de atividade física, tabagismo, uso de substâncias para melhora do desempenho, satisfação com o rendimento

					acadêmico, cefaleia e ideias suicidas apresentaram associação fraca. Evidenciou-se também os impactos das medidas restritivas da pandemia nos resultados da pesquisa
A3	Revista Brasileira de Educação Médica	BARROS, Gustavo Felipe Oliveira, et al; 2022	Fatores associados à ansiedade, depressão e estresse em estudantes de medicina na pandemia da Covid-19	Estudo transversal analítico com abordagem quantitativa	Foi evidenciada uma incidência muito maior de depressão, ansiedade e estresse em estudantes do sexo feminino. No que diz respeito aos dados pessoais e clínicos, os estudantes que já tinham doença psiquiátrica apresentaram mais comumente ansiedade, estresse e depressão e aqueles que já faziam terapias psicológicas tiveram o mesmo resultado. Quanto aos aspectos acadêmicos, no grupo que referiu já ter pensado em abandonar o curso, houve maior incidência de depressão, ansiedade e estresse, bem como quem referiu piora na qualidade de vida durante a pandemia teve depressão, ansiedade e estresse com maior frequência.
A4	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	Lima JKA et al; 2023	Impacto da pandemia de COVID-19 na prevalência de transtornos mentais comuns entre estudantes de Medicina	Estudo observacional, quantitativo de cunho descritivo e analítico	A pandemia de COVID-19 revelou um aumento estatístico na prevalência de Transtornos Mentais Comuns (TMC) entre estudantes do ciclo clínico e internato. Além disso, observou-se um aumento significativo no consumo de bebidas alcoólicas entre esses estudantes, assim como um acréscimo na prevalência de estudantes com envolvimento religioso e TMC.
A5	Baylor University Medical Center Proceedings	PETERS, V. Z. et al.; 2021	Atendendo às necessidades de saúde mental de alunos e não alunos em um centro médico acadêmico durante a COVID-19	Estudo diagnóstico	A pandemia do COVID-19 é um fator desencadeante de transtornos mentais e o artigo revela que muitos indivíduos necessitam de suporte adicional e se interessavam por serviços para seus familiares também e, também, é preciso continuar anunciando o programa durante e após a pandemia.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

## 4 DISCUSSÃO

### 4.1 ISOLAMENTO SOCIAL

Conforme evidenciado nos estudos A3 e A5, estudantes de medicina apresentam elevada vulnerabilidade ao desenvolvimento de distúrbios mentais, relacionados a fatores inerentes ao processo de sua formação médica. A pandemia de COVID-19 intensificou esse cenário ao impor a rápida adaptação ao ensino a distância (EAD), o que acarretou dificuldades de concentração, aumento da preocupação com o acúmulo de conteúdos e sensação de prejuízo no aprendizado, contribuindo para intensificação dos níveis de estresse e ansiedade.

Durante o período de isolamento social, observou-se um aumento significativo de alterações psicológicas, especialmente sintomas de ansiedade e tristeza. No entanto, apesar do sofrimento psíquico relatado, uma parcela reduzida dos estudantes buscou apoio psicoterapêutico, possivelmente em razão de fatores como estigma, medo, percepção de autossuficiência e negação da necessidade de cuidado. Além disso, o sofrimento psíquico crônico e persistente, resultante da pressão por alto desempenho acadêmico e do contato frequente com situações emocionalmente desafiadoras, mostrou-se um elemento agravante da saúde mental desses estudantes. Nesse contexto, destaca-se a relevância de intervenções institucionais e da ampliação do suporte psicológico como estratégias fundamentais para a promoção do bem-estar e da saúde mental dos estudantes de medicina ao longo da graduação (Teixeira et al., 2021 e Muller, Albuquerque, Monnerat, 2021).

### 4.2 HÁBITOS E EXAUSTÃO MENTAL

Conforme evidenciado nos estudos A1, A2 e A4, a exaustão mental entre estudantes de medicina configura-se como um problema crescente e relevante. A estrutura curricular do curso, caracterizada por elevada carga horária e grande volume de conteúdos, impõe uma pressão contínua para a manutenção de alto desempenho acadêmico. Esse contexto favorece a adoção de hábitos prejudiciais à saúde, como privação do sono, consumo excessivo de cafeína e alimentação inadequada, frequentemente utilizados como estratégias para lidar com o cansaço e as exigências acadêmicas. No entanto, tais práticas tendem a perpetuar um ciclo de desgaste físico e mental, intensificado a exaustão psicológica.

Além disso, observa-se que muitos estudantes priorizam as atividades acadêmicas em detrimento do sono, do lazer e do autocuidado, o que, ao longo do tempo, compromete funções cognitivas como concentração, memória e motivação. Esse desequilíbrio contribui para um estado contínuo de fadiga, impactando negativamente a qualidade do aprendizado e o desempenho acadêmico, além de favorecer sentimentos de insatisfação e inadequação. Soma-se a esse cenário a

resistência em buscar apoio psicológico, frequentemente relacionado ao estigma associado à saúde mental e à cultura de autossuficiência presente no meio médico.

Estudos indicam elevada prevalência de transtornos como ansiedade e depressão entre estudantes de medicina, realidade impulsionada tanto pela organização do curso quanto pela cultura acadêmica que valoriza a alta performance e a resistência emocional. Esse contexto dificulta o reconhecimento precoce e o manejo adequado dos sintomas de exaustão, aumentando o risco de agravos à saúde mental a longo prazo. Diante disso, torna-se fundamental que as instituições de ensino implementem estratégias de suporte psicológico, incentivem a adoção de hábitos saudáveis e promovam a conscientização sobre a importância do autocuidado, com vistas à prevenção do esgotamento e ao desenvolvimento integral desses futuros profissionais (Santiago et al., 2024; Avila-Carrasco et al., 2023 e Moshen, 2023).

## 5 CONCLUSÃO

O presente estudo possibilitou identificar os principais fatores associados ao desenvolvimento de transtornos mentais em estudantes de medicina, evidenciando que esses agravos resultam da interação entre condições pessoais, acadêmicas e sociais, potencializadas pelas elevadas exigências da formação médica e pelos impactos da pandemia de COVID-19. Os achados demonstram elevada prevalência de sintomas como ansiedade, depressão e estresse, relacionados à sobrecarga acadêmica, à pressão por desempenho, às mudanças no formato de ensino durante o período de isolamento social e insuficiência de suporte psicológico adequado. Ademais, a adoção de hábitos prejudiciais à saúde, o estigma associado à busca por apoio psicológico e as altas expectativas inerentes à profissão médica configuram fatores agravantes desse cenário. Diante desse contexto, torna-se imprescindível a implementação de estratégias institucionais voltadas ao apoio emocional e psicológico, à promoção da saúde mental e ao incentivo à procura por cuidados entre estudantes de medicina, contribuindo para a formação de profissionais mais saudáveis e equilibrados.

## REFERÊNCIAS

AVILA-CARRASCO, Lorena et al. Anxiety, depression, and academic stress among medical students during the COVID-19 pandemic. *Frontiers in Psychology, Section Health Psychology*, v. 13, 2022.

BARBOSA-MEDEIROS, Mirna Rossi; CALDEIRA, Antonio Prates. Saúde mental de acadêmicos de medicina: estudo longitudinal. *Revista Brasileira de Educação Médica*, São Paulo, 6 set. 2021.

BARROS, Gustavo Felipe Oliveira et al. Fatores associados a ansiedade, depressão e estresse em estudantes de Medicina na pandemia da Covid-19. *Revista Brasileira de Educação Médica*, São Paulo, 28 nov. 2022.

CARDOSO, Ane Caroline Cavalcante et al. Prevalência de transtornos mentais comuns entre estudantes de Medicina durante a pandemia de Covid-19. *Revista Brasileira de Educação Médica*, [s. l.], 11 fev. 2022.

COSTA, M. A. et al. Desafios da saúde mental na educação médica contemporânea: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Saúde Pública*, [s. l.], v. 59, e02145, 2025.

CUNHA, Marco Antonio Buch et al. Transtornos psiquiátricos menores e procura por cuidados em estudantes de Medicina. *Minor psychiatric disorders and the search for care by medical students*, [s. l.], 2024.

FERREIRA, R. G. et al. Estilo de vida e uso de substâncias psicoativas entre acadêmicos de medicina: um estudo transversal. *Journal of Medical Education and Health*, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 45-58, 2024.

LIMA, Jamily Kaliny Azevedo et al. Impacto da pandemia de COVID-19 na prevalência de transtornos mentais comuns entre estudantes de Medicina. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, São Paulo, 17 nov. 2023.

MEDEIROS, Mirna Rossi Barbosa et al. Saúde mental de ingressantes no curso médico: uma abordagem segundo o sexo. *Mental health of first-year academics in the medical school: a gender approach*, [s. l.], 2024.

MOHSEN, Zahra Al. The effect of academic stress on lifestyle habits among medical students. *Journal of Education Technology in Health Sciences*, [s. l.], v. 10, n. 2, p. 29-34, set. 2023.

MÜLLER, M. R.; ALBUQUERQUE, G. A.; MONNERAT, G. R. Saúde mental dos acadêmicos de medicina na quarentena – isolamento e enfrentamentos individuais. *Revista Brasileira de Psicoterapia*, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 27-34, 2021.

OLIVEIRA, L. S. et al. Carga horária e burnout: o impacto do currículo médico na saúde mental. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 47, n. 2, 2023.

PETERS, Zina V. et al. Addressing the mental health needs of learners and nonlearners in an academic medical center during COVID-19. *Baylor University Medical Center Proceedings*, [s. l.], v. 85, n. 2, p. 1-10, 2021.

SANTIAGO, Isabela Silva et al. Stress and exhaustion among medical students: a prospective longitudinal study on the impact of the assessment period on medical education. *BMC Medical Education*, [s. l.], v. 24, art. 630, 2024.

SANTOS, T. M. et al. Prevalência de transtornos mentais comuns em estudantes de medicina: metanálise atualizada. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, São Paulo, v. 82, n. 3, p. 210-225, 2024.

SILVA, F. J. et al. Barreiras na busca por ajuda psicológica entre estudantes de medicina: o papel do estigma e da autossuficiência. *Psicologia: Ciência e Profissão*, Brasília, v. 43, p. 1-15, 2023.

TEIXEIRA, L. A. C.; COSTA, R. A.; REBELLO DE MATTOS, R. M. P.; PIMENTEL, D. Saúde mental dos estudantes de medicina do Brasil durante a pandemia da COVID-19. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, [s. l.], v. 70, n. 1, p. 21-29, 2021.

VARGAS, Mariela et al. Influencia de los hábitos en la depresión del estudiante de medicina peruano: estudio en siete departamentos. *Revista Colombiana de Psiquiatría*, Bogotá, v. 47, n. 1, p. 32-36, jan./mar. 2018.